



A questão do património

Autor(es): Figueira, Jorge; Lobo, Rui; Gonçalves, Adelino; Moniz, Gonçalo Canto

Publicado por: Editorial do Departamento de Arquitetura

URL persistente: URI:<http://hdl.handle.net/10316.2/39905>

Accessed : 17-May-2017 10:29:26

A navegação consulta e descarregamento dos títulos inseridos nas Bibliotecas Digitais UC Digitalis, UC Pombalina e UC Impactum, pressupõem a aceitação plena e sem reservas dos Termos e Condições de Uso destas Bibliotecas Digitais, disponíveis em <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/termos>.

Conforme exposto nos referidos Termos e Condições de Uso, o descarregamento de títulos de acesso restrito requer uma licença válida de autorização devendo o utilizador aceder ao(s) documento(s) a partir de um endereço de IP da instituição detentora da supramencionada licença.

Ao utilizador é apenas permitido o descarregamento para uso pessoal, pelo que o emprego do(s) título(s) descarregado(s) para outro fim, designadamente comercial, carece de autorização do respetivo autor ou editor da obra.

Na medida em que todas as obras da UC Digitalis se encontram protegidas pelo Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e demais legislação aplicável, toda a cópia, parcial ou total, deste documento, nos casos em que é legalmente admitida, deverá conter ou fazer-se acompanhar por este aviso.



JOELHO

06

A QUESTÃO DO PATRIMÓNIO / THE BUILT HERITAGE DEBATE

—
Coordenação/Coordination:

Jorge Figueira

Rui Lobo

Adelino Gonçalves

Gonçalo Canto Moniz

Rede PHI Património

*Histórico+cultural Ibero-
americano*

Alexandre Alves Costa

Ana Tostões

Ana Vaz Milheiro

Carolina Castañeda López

Fátima Fernandes

Flavio Carsalade

João Cabeleira

Joaquín Ibáñez Montoya

Madalena Pinto da Silva

María Estévez de Gamón

Maryan Alvarez-Builla

Gomez

Paulo Tormenta Pinto

Walter Rossa

Exposição

República: Arquitetura,

Universidade e Cidade

A Questão do Património

Formada em 2010, a Rede PHI Património Histórico+Cultural Ibero-americano é uma rede internacional que a partir da divulgação digital da investigação realizada por estudantes e docentes propõe uma actuação estratégica, diagnóstico, reflexão e proposta, sobre este legado comum.

A Universidade de Coimbra, através do Departamento de Arquitetura da Faculdade de Ciências e Tecnologia, é uma das universidades fundadoras desta Rede que integra a Universidade Politécnica de Madrid (Espanha), a Universidade Federal de Minas Gerais (Brasil), a Universidade Nacional Autónoma (México), a Universidade Nacional del Litoral (Argentina), a Pontifícia Católica (Perú), a Universidade Pontifícia Javeriana de Bogotá (Colômbia), a Universidade de Valparaiso (Chile) e virá também a integrar a Universidade de Nápoles (Itália), a Universidade de San Carlos (Guatemala) e a Universidade da República (Uruguai).

É objetivo desta rede o desenvolvimento de um sistema inovador de informação para a catalogação e divulgação do património, enquanto instrumento de pesquisa e de ajuda na tomada de decisões dos principais agentes de cooperação e das instituições públicas ou privadas interessadas em programas de investimento no campo da reabilitação, conservação e proteção do património.

Num seminário que decorreu, em Coimbra, no dia 28 de Abril de 2014, na Casa da Escrita, teve lugar a fundação da Rede PHI Portugal, com a participação da Escola de Arquitetura da Universidade do Minho, da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, da Escola Superior Artística do Porto, do Curso de Arquitetura do ISCTE-IUL e do Departamento de Arquitetura do Instituto Superior Técnico. A Rede PHI Portugal irá promover o debate nas escolas e centros de investigação sobre o património português, particularmente o que incide no quadro da cultura Ibero-Americana, com vista à participação na Rede PHI internacional.

Em Novembro de 2015, o Departamento de Arquitetura da FCTUC organizou uma Reunião Internacional da Rede PHI, que teve lugar em Coimbra nos dias 18, 19 e 20.

Foi um evento que integrou uma reunião interna da Rede e um encontro público que incidiu sobre a diversidade cultural de perspectivas sobre a intervenção em património, contando com a importante presença de professores provenientes das referidas universidades internacionais e nacionais.

Ambos os acontecimentos, o de Abril e o de Novembro, são agora retratados neste número da *JOELHO* - Revista de Cultura Arquitetónica.

Neste quadro, decidimos lançar um *call for papers*, cujos resultados agora se publicam, dedicado à “questão do património”.

O património, a sua reabilitação / preservação / destruição, transformou-se numa questão central do nosso tempo. Mas de que falamos, quando falamos de património?

Na última década, o conceito-ação *Paisagem Urbana Histórica* tem sido o centro deste debate, defendendo-se que a *mudança* é uma característica inerente da condição urbana e que os bens patrimonializados devem ser objeto de uma gestão integrada visando um desenvolvimento sustentável e não apenas sujeitos a medidas de proteção e controlo da sua transformação.

No quadro da cultura ibero-americana, esta abordagem integrada do património é enriquecida com uma história

comum a realidades geoculturais muito distintas, que oferece um amplo campo de estudo e debate.

Neste número da *JOELHO* publicam-se contributos que abordam esta questão nos seus múltiplos desdobramentos, a partir da identificação de casos de estudo, de métodos e de práticas de investigação e de intervenção, estabelecendo leituras prospectivas deste problema.

A revista integra ainda a exposição *República: Arquitetura, Universidade e Cidade* que apresenta os trabalhos desenvolvidos no *Workshop internacional de Arquitetura sobre Alojamento Estudantil e Reabilitação Urbana*, realizado no âmbito da Reunião da Rede PHI Portugal e das disciplinas de Projeto IV e Projeto Urbano I do Mestrado Integrado em Arquitetura da Universidade de Coimbra. Envolveu-se assim, diretamente os estudantes no debate promovido pela rede, a partir de uma reflexão prospectiva sobre um dos maiores legados da Universidade e da Cidade de Coimbra, as Repúblicas. Esta forma de alojamento tem sido um espaço de aprendizagem e também um construtor de uma cidade mais inclusiva.

A questão do património não tem respostas fáceis nem óbvias. Este número da *JOELHO* pretende deixar a questão em aberto, através de contributos diversos, onde a história

e a cultura ibero-americana são as protagonistas. A fotografia de Maçãs de Carvalho que acompanha a capa, representa essa capacidade reflexiva de olharmos para nós próprios a meio de um salto.



Fotografia de José Maçãs de Carvalho